



COMO ENTRAR NO CLUBE: ROTAS EVOLUTIVAS EM DIREÇÃO À EUSSOCIALIDADE

Museu de Zoologia da USP

Carlos Roberto F. Brandão

A grande maioria das espécies de insetos não mostra hábitos sociais a não ser os relativos ao encontro dos sexos, enquanto passam toda sua vida adulta em isolamento. Na verdade, espécies de reprodução sexuada têm hábitos sociais, mesmo que restritos à época reprodutiva. Duas rotas evolutivas são aceitas para explicar a origem do comportamento verdadeiramente social em insetos: a subsocialidade, em que cuidados à prole cada vez mais elaborados resultariam em interações sociais permanentes e obrigatórias, e a parassocialidade, em que indivíduos de mesma geração fundam colônias juntos e se tornam mutuamente dependentes. Ambos os casos são representados por espécies atuais que mostram todos os graus de evolução social.